

Jean-Jacques Rousseau

- Sobre a Origem da Desigualdade entre os Homens
- Homem: alimento e sexo
- Ideia de Progresso:
- Homens primitivos: iguais, isolados e independentes; ser de sensações – Estado de Natureza
- Então, evoluíram para pequenos grupos: pequenas famílias
- Idade do Ouro: ingenuidade e família; ser sociável
- Início das desavenças: desigualdade, vingança e punição x amor, família, vizinhança, canto e dança
- 1º rompimento: propriedade privada como a origem da desigualdade
- Formação de 3 relações distintas:
- Rico – Pobre: dependência
- Poderosos – Fracos: leis e magistrados
- Senhor – Escravo: despotismo

Conceito de classe

- Exclui os dados naturais
- Menciona diferenças estruturais e sistemáticas que, no entanto, não exclui as desigualdades naturais
- É importante lembrar que a classe é muito distinta da casta, da ordem ou estamento; é diferente também do estrato social

Karl Marx e Fredrich Engels

- Classes como expressões dos modos de produção
- A posição na produção define os papéis e as funções sociais contribuindo para a formação de classe
- Diferença teórica importante: modo de produção (análise teórica das

transformações sociais) e formação social (análise histórica)

- Modo de produção
- Modelo dicotômico
- Duas classes fundamentais em oposição
- Burguesia e Proletariado

Formação social

- Trabalha com a pluralidade de classes e seus grupamentos
- O antagonismo dominante é articulado com vários antagonismos particulares, expressões das frações de classes e suas alianças, uniões, conflitos...

Antagonismo de classe

- Dicotomia entre Burguesia e Proletariado: contradição fundamental do capitalismo
- Haveria o momento de agregação da classe quando as contradições econômicas se tornam posições políticas – aqui nasce a classe
- É fundamental entender que a questão das classes, segundo Marx, se forma no horizonte político da vida social com a presença da ideia de identidade de classe ou da consciência de classe algo distinto da identidade de interesses (colocação do processo produtivo)

Questão dialética da classe

- Classe em si: sem consciência e incapaz de fazer reivindicações coletivas
- Classe para si: com consciência e com a capacidade de se fazer valer como instituição coletiva e reivindicatória

Ideologia de classes

- As ideias da classe dominante são as ideias dominantes, Marx e Engels

- A classe dominante domina o processo produtivo, os quadros políticos e a produção cultural
- Cria um ambiente ideológico de harmonia, de ordem e de estabilidade

Max Weber

- Definição de classe: base para a ação comunal; qualquer grupo de pessoas na mesma situação de classe, a mesma situação com relação ao mercado
- Situação de classe: oportunidade de um suprimento de bens, de condições exteriores de vida, experiências pessoais, volume e tipo de poder ou sua ausência
- Componente causal específico: oportunidades de vida
- Componente expresso em bens econômicos, posse de bens ou possibilidades de rendimentos
- Condição do mercado de produtos e de trabalho
- A análise weberiana se baseia em três dimensões:
 - Riqueza: classes
 - Prestígio: ordem social, honra social
 - Poder: partidos
- Elas seriam, ainda, interdependentes, mas não dependem uma das outras
- Classes se desenvolveram somente nas formas de economia de mercado
- Classes são agregados sociais que não determinam a formação de grupos sociais efetivos
- Distribuição da propriedade material para uma pluralidade de pessoas em competição no mercado cria possibilidades específicas
- Lei da utilidade marginal: os não-proprietários podem competir pelos bens valorizados
- Os proprietários são favorecidos na obtenção dos bens

- Os não-proprietários usam sua força de trabalho e se desfazem de seus produtos para poderem subsistir
- Os proprietários aumentam suas esferas de bens de capital
- A propriedade ou a sua ausência são fundamentais para a definição de situação de classe
- As propriedades não são abstrações, se diferenciam e criam diferentes proprietários
- As classes se ligam às oportunidades no mercado, ou seja, a situação de classe é a situação de mercado

Classe

- Interesse econômico e existência no mercado
- Interesse de classe: ambíguo e empírico; probabilidades e médias da situação de classe
- Varia para cada trabalhador individual
- Cria dois tipos de ações: comunal (sentimento de proximidade, de pertencimento) e societária (ajustamento de interesses racionalmente motivado)

Distinções em Weber

- Classe (ordem econômica), grupos de status (ordem social e honra) e partidos (disputa pelo poder)
- As classes e os grupos de status se influenciam e influenciam a ordem legal
- Classes sociais: socialização de interesses entre indivíduos que julgam ter posição exterior e destino comum; dispõem ou não de poder sobre os bens econômicos

Tipos de classes

- Possuidora: monopólio
- Produtiva: vontade de empreender; comércio, indústria, agricultura

- Social: critério que repousa na hierarquia social; operária, média e alta

Consequências

- As classes se baseiam na existência de uma situação concorrencial de mercado
- Ainda que a identidade da situação de mercado crie a identidade dos interesses, estes não bastam para fundamentar a unidade da classe como grupo social
- Agir da massa: comportamentos paralelos e comuns, mas sem a organização ou agir comum
- A classe, segundo Weber, tem sua ação coletiva baseada no sentimento de comunidade de interesses ou de uma comunidade de destino

Grupos de status

- Possuem honra ou prestígio social com formas típicas de comportamentos, vestimentas e instrução
- Sempre formam comunidades com formas de agir específicas, sem que a situação no mercado, algo objetivo e formal, como elemento central
- Grupo de status: característica distintiva que permite monopolizar e restringir o acesso a um grupo de status específico
- Exemplo: escribas, burocratas, ordenamento feudal...

Partidos

- Formados para a aquisição de poder social e influenciar a ação comunal
- Societização: ações dos partidos se dirigem para um objetivo de forma planejada; só existem em comunidades societárias: aquelas que possuem ordem racional e pessoas disponíveis para sustentarem tal ordem
- Os partidos podem sustentar em situações de classe, de status, de mercado com

estruturas duradouras ou efêmeras e podem alcançar o poder pela violência, voto, ações sutis ou grosseiras

- Estariam ligados às formas de dominação, às estruturas de dominação
- Seriam, portanto, associações voluntárias que buscam a conquista ou conservação do poder e surgem como resultado dos interesses de classe ou de categoria, podendo, inclusive, serem interclassistas, ou seja, seus membros não se identificam nenhuma categoria específica

Émile Durkheim

- Solidariedade orgânica
- Quanto mais desenvolve-se a sociedade, menos a solidariedade ocorre por valores morais, mas sim pela divisão social do trabalho
- A divisão social do trabalho permite um maior desenvolvimento do indivíduo dentro dos limites estabelecidos
- Há o aumento da densidade social – o aumento do contato entre os indivíduos

Revolução Industrial

- Durkheim tinha uma visão positiva por conta dos seguintes fatores:
- Quanto mais específica a função do indivíduo mais dependente ele é da sociedade
- O indivíduo passa a ter consciência de que seu trabalho é essencial para a sociedade

Exercícios:

1. (Unimontes) A questão das classes sociais ocupa um papel fundamental na teoria de Karl Marx. Para ele, existem condicionantes e determinantes na complexa relação entre indivíduo e sociedade e entre consciência e existência social.

Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, marque a alternativa INCORRETA.

- a) As classes sociais sustentam-se em equilíbrios dinâmicos e solidários, sendo a produção da solidariedade social o resultado necessário à vida em sociedade.
- b) A luta de classes desenvolve-se no modo de organizar o processo de trabalho e no modo de se apropriar do resultado do trabalho humano.
- c) A luta de classes está presente em todas as ações dos trabalhadores quando lutam para diminuir a exploração e a dominação.
- d) Em meio aos antagonismos e lutas sociais, o indivíduo pode repensar a realidade, reagir e até mesmo transformá-la, unindo-se a outros em movimentos sociais e políticos.

2. (UEM) Em termos sociológicos, assinale o que for correto sobre o conceito de classes sociais:

- a) Sua utilização visa explicar as formas pelas quais as desigualdades se estruturam e se reproduzem nas sociedades.
- b) De acordo com Karl Marx, as relações entre as classes sociais transformam-se ao longo da história conforme a dinâmica dos modos de produção.
- c) As classes sociais, para Marx, definem-se, sobretudo, pelas relações de cooperação que se desenvolvem entre os diversos grupos envolvidos no sistema produtivo.
- d) A formação de uma classe social, como os proletários, só se realiza na sua relação com a classe opositora, no caso do exemplo, a burguesia.
- e) A afirmação “a história da humanidade é a história das lutas de classes” expressa a ideia de que as transformações sociais estão

profundamente associadas às contradições existentes entre as classes.

3. Diante de sua visão materialista da história, Karl Marx descreve a luta de classes como:

- a) Consequência direta do fenômeno de individualização do sujeito moderno.
- b) Fenômeno fundamental para que uma democracia possa existir.
- c) Fenômeno social inevitável diante das desigualdades materiais que existem entre as classes.
- d) Parte essencial do processo de transição de monarquias no mundo feudal.

4. Para entendermos a ideia de lutas de classes e todos os desdobramentos que Marx atribuiu a esse importante aspecto social, devemos primeiro entender o que são as classes sociais a que tanto ele se referiu. Nesse sentido, Karl Marx defendia a ideia de classes a partir da noção de que:

- a) as classes sociais são o conjunto de sujeitos unidos sob uma mesma ideologia política.
- b) as classes sociais são entendidas como os diferentes grupos que se formam em função de sua condição material e social.
- c) as classes sociais estão ligadas pelo conceito de solidariedade orgânica.
- d) as classes sociais existem apenas em espaços específicos e em sociedades altamente desenvolvidas.

5. (Unicentro) Em relação ao sistema de castas de uma sociedade, assinale a alternativa correta.

- a) Existe mobilidade social dentro de uma sociedade de castas.
- b) A exogamia faz parte dos casamentos realizados em sociedades de castas.
- c) Não existe mobilidade social dentro de uma sociedade de casta.
- d) Dentro de um sistema de castas não é importante a hereditariedade.

e) Em um sistema de casta não existe a divisão entre castas superiores e inferiores.

6. (Enem) A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir velhas classes, velhas condições de opressão, velhas formas de luta por outras novas. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes.

MARX, K.; ENGELS, F. O manifesto comunista. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Na perspectiva dos autores, os antagonismos entre as classes sociais no capitalismo decorrem da separação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que

- a) vendem a força de trabalho.
- b) exercem a atividade comercial.
- c) possuem os títulos de nobreza.
- d) controlam a propriedade da terra.
- e) monopolizam o mercado financeiro.

7. (Ueg 2019) Um dos fenômenos mais analisados pela sociologia é o das classes sociais. Algumas análises sociológicas apontam para uma mudança na estrutura de classes na sociedade, o que teria se iniciado após a Segunda Guerra Mundial e com maior intensidade nas décadas posteriores.

A respeito das alterações na estrutura de classes que ocorreram a partir dessa época, verifica-se que

- a) a longa crise econômica e o consequente enxugamento do Estado a partir dos anos 1950 geraram uma redução drástica da burocracia e uma precarização intensa da intelectualidade.
- b) houve, nas últimas décadas, um decréscimo quantitativo e proporcional do proletariado industrial, devido ao crescimento do setor de serviços e do comércio em detrimento do setor industrial.
- c) o desenvolvimento tecnológico e o avanço da informática fizeram emergir uma nova classe, denominada tecnocracia, que vem,

paulatinamente, substituindo a burguesia como classe dominante.

d) a pós-modernidade e o neoliberalismo criaram um intenso processo de fragmentação social, o que provocou o desaparecimento das classes sociais e sua substituição pelos grupos sociais.

e) o estado de bem-estar social nos países capitalistas mais avançados gerou uma reforma agrária que teve como principal efeito o crescimento quantitativo do campesinato e da classe latifundiária.

8. (Enem) A tecelagem é numa sala com quatro janelas e 150 operários. O salário é por obra. No começo da fábrica, os tecelões ganhavam em média 170\$000 réis mensais. Mais tarde não conseguiam ganhar mais do que 90\$000, e pelo último rebaixamento, a média era de 75\$000! E se a vida fosse barata! Mas as casas que a fábrica aluga, com dois quartos e cozinha, são a 20\$000 réis por mês; as outras são de 25\$ a 30\$000 réis. Quanto aos gêneros de primeira necessidade, em regra custam mais do que em São Paulo.

CARONE, E. Movimento operário no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

Essas condições de trabalho, próprias de uma sociedade em processo de industrialização como a brasileira do início do século XX, indicam a

- a) exploração burguesa.
- b) organização dos sindicatos.
- c) ausência de especialização.
- d) industrialização acelerada.
- e) alta de preços.

9. (Ufu 2016) Marx e Engels, em seu Manifesto do Partido Comunista, consideram que “a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes. A sociedade divide-se cada vez mais em dois vastos campos opostos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado”.

(Disponível em <http://www.culturabrasil.org/manifestocomunista.htm>)

Em vista disso, assinale a alternativa que define corretamente a burguesia e o proletariado.

- a) Os burgueses utilizam o trabalho escravo para a produção, e o proletariado é desprovido de liberdade para vender sua força de trabalho.
- b) Os burgueses são proprietários que utilizam da manufatura do proletariado para a produção de mercadorias, e o proletariado impulsiona o desenvolvimento da manufatura.
- c) Os burgueses são os grandes proprietários de terras, e o proletariado detém o poder social e econômico.
- d) Os burgueses são os detentores dos meios de produção, e o proletariado vende sua força de trabalho.

10. (Upe-ssa) Leia os textos a seguir:

TEXTO 1

Mobilidade social é um termo da Sociologia, que descreve a possibilidade de transição de indivíduos e grupos sociais de uma classe social para outra, como também descreve as transições sociais que acontecem dentro de uma mesma classe social.

Disponível em:

<http://www.significadosbr.com.br/mobilidade-social> Acesso em: junho 2015.

TEXTO 2

Por mobilidade social entende-se toda passagem de um indivíduo ou de um grupo de uma posição social para outra, dentro de uma constelação de grupos e estratos sociais.

SOROKIN, Pitirim. Sociedade, cultura e personalidade. Porto Alegre: Globo, 1968, v. II, p. 629.

De acordo com as definições apresentadas nos textos, como pode ser classificada a transição social e econômica do dono de um pequeno supermercado de bairro após ter aberto várias franquias de seu empreendimento em outras regiões do estado?

- a) Mobilidade social coletiva
- b) Mobilidade social horizontal
- c) Mobilidade social horizontal individual

- d) Mobilidade social vertical descendente coletiva
- e) Mobilidade social vertical ascendente individual

Gabarito:

1. A. Não há equilíbrio e nem solidariedade, segundo a análise marxista.
2. E. A ideia é propor que a luta de classes, oriunda das desigualdades aí presentes, é o principal motivo das mudanças e transformações sociais e históricas.
3. C. A luta de classes é inevitável diante das desigualdades sociais e econômicas existentes.
4. B. O elemento central da análise das classes sociais em Marx é a relação econômica e a posição ocupada pelos agentes sociais na produção.
5. C. A casta se caracteriza como um sistema estamental e, portanto, sem mobilidade social.
6. Alternativa A. Os proletários são aqueles que vendem a força de trabalho.
7. Alternativa B. As classes existiram apenas como um fenômeno localizado historicamente no tempo, de tal modo que hoje mesmo os partidos de esquerda renunciaram a identificar sua permanência na sociedade contemporânea.
8. Alternativa A. Mostra o mecanismo da exploração burguesa do trabalho.
9. Alternativa D. Os burgueses são os proprietários dos meios de produção e o proletariado vende sua força de trabalho.
10. Alternativa E. Trata da mobilidade social vertical ascendente individual.